

A Relação entre Cristo e os Quatro Pescadores

- I. Vamos entender primeiro a relação entre Cristo e os quatro pescadores:
 - A. Quem eram os quatro? 5:3,10; Pedro e André num barco; Tiago e João no outro;
 - B. Todos os quatro já conheciam a Jesus. Tinham até André e João até chegaram a passar um dia na casa do Senhor Jesus; João 1:
 - C. Mas a relação entre eles e Jesus era sem compromisso. Eles não tinham um verdadeiro compromisso com Jesus. Eram ouvintes mas não eram ativos na obra;
 - D. Isso acontece muito hoje. Várias pessoas tem ouvido falar sobre Jesus. No entanto, falta-lhes assumir um *verdadeiro compromisso*:
 1. Uns não querem mesmo assumir um compromisso com o evangelho;
 2. Outros querem um compromisso unilateral; Só será discípulo se ganhar algo em troca; João 6:2;
 3. Outros são compromissados até o momento que o pregador diz algo que ele não gostou; João 6:60,66;
 - E. A falta de um compromisso verdadeiro, e do entendimento sobre o que Jesus queria realmente deles, fez com que ficassem pescando em vez de pregar;
- II. Olhemos bem como começou o dia destes quatro pescadores:
 - A. Tinham acabado de desembarcar.
 1. Pescaram a noite toda;
 2. Estavam cansados;
 3. Estavam decepcionados pela falta de sucesso na pescaria;
 - B. A Pescaria para os quatro;
 1. Eles não foram a lazer ou para se distrair;
 2. Eram pescadores profissionais. Homens acostumados no mar;
 3. A pescaria para eles estava no sangue. Era o ganha pão;
 - C. Mal chegaram da pescaria e já havia um tumulto perto de onde eles estavam;
 1. Estavam limpando as redes e talvez já iriam embora;
 2. Estranhamente a multidão apertava Jesus "para ouvir a palavra de Deus";
 3. Já pensou como não estava a cabeça dos quatro com tanta gente numa hora daquelas? Com razão um deles poderia dizer? É hoje! Começou bem!
- III. Jesus faz três pedidos a Simão e indiretamente aos outros três:
 - A. O Primeiro pedido: "Me deixa pregar do seu barco;"
 1. Entrou num dos barcos;
 2. Pediu que afastasse um pouco o barco;
 3. Sentou-se e pregou. Ensinava a multidão;
 4. Humanamente analisando é uma lástima;
 5. Com os olhos da fé podemos ver as bênçãos de ceder o barco (ou a casa) a Jesus:
 - O privilégio de ter Jesus a bordo;
 - O privilégio de ser usado por Cristo;
 - O privilégio de ouvir de mais perto a mensagem que o Mestre pregava;
 6. Você aceitaria uma proposta destas?
 7. Teria você paciência de ouvir uma mensagem que não te agradasse dentro de sua própria casa? Não pense que Jesus passava a mão sobre erros pessoais e religiosos; Aos

pecadores ele dizia: Vai e não peques mais; Aos da falsa religião dizia: "hipócritas"; condenava tanto o pecado quanto o pecador, ainda que este último ele amava;

8. É possível que alguns não o recebam; Lc 9:51-53;

B. O Segundo pedido: "Vai ao mar alto, e lançai as vossas redes para pescar"

1. Esse pedido foi muito difícil de ser cumprido;
2. Fisicamente:
 - eles estavam cansados de terem feito este serviço a noite toda;
 - eles teriam que remar quilômetros para chegar ao mar alto;
3. Psicologicamente:
 - Que Jesus entendia de pescaria para lhes dar palpite?
 - Além do que todos eles sabiam que lá não tinha peixe;
 - E ainda de dia a pescaria é mais fraca do que a noite;
4. Respeitosamente Pedro contesta, mas obedece:
 - Carinhosamente o chama de Mestre;
 - Nem todos que o chamam de Mestre são discípulos de Jesus: Mat. 7:21-23;
 - Bem faz o crente de chamar Jesus de Mestre: João 13:13;
5. A Obediência de Pedro está condicionada a uma lei maior que a física e a razão:
 - fisicamente ou psicologicamente Pedro cometeria um erro em ir pescar novamente;
 - Mas ele se condicionou num firme fundamento: "Sob a Tua Palavra";
 - Ele está pronto a obedecer o que Jesus disse.
 - Nós estamos também?

C. Pedro dá um lindo exemplo de agir a altura da Palavra de Deus:

1. Quantos agem segundo a ordem de homens? Vimos o exemplo dos alemães, dos maometanos;
2. Hoje há muito seguindo doutrina de homens que se dizem pregadores;
3. Há séculos que a idolatria, disfarçadamente, toma o lugar da Palavra de Deus;
4. Devemos confiar no Senhor, não em homens ou em nosso entendimento; Pv 3:5;
5. Quantos caminham para o inferno por não agirem segunda a Palavra de Deus;
6. Ah! Se todos pudessem falar como Pedro: "Senhor eu não estou bem certo, mas sob a Tua Palavra farei" João 5:24; 8:521; 12:48;
7. Será que a Palavra de Deus permite o roubo? A ofensa? A idolatria?
8. Em quem devemos estribar a nossa fé. Nos homens ou na Palavra de Deus;
9. Pedro recebeu as bênçãos por ter obedecido

D. O terceiro pedido de Jesus: "Não temais, de agora em diante, serás pescadores de homens"

1. Aqui está o chamado para o compromisso;
2. Você as vezes cede a casa, creu na Palavra e agora precisa "seguir";
3. O chamado de Jesus às vezes incomoda;
4. Note que os quatro pescadores teriam que deixar muitas coisas:
 1. A falsa doutrina que seguiam;
 2. A pescaria;
 3. Os pais;
 4. Nem todos tem essa coragem: João 12:42-43;